



**ESCORPIONISMO NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM: ANÁLISE RETROSPECTIVA DE CASOS NOTIFICADOS ENTRE 2007 E 2016.**

Newton Nogueira Da Silva Neto, Addison Wesley Correa Da Silva, André Luiz Lameira De Cristo, Jackcilene Santos De Abreu Freitas e Heloísa do Nascimento de Moura Meneses

**INTRODUÇÃO:** Os acidentes escorpionicos consistem em problemas para a saúde pública brasileira uma vez que contribuem para o número de casos de óbitos. As repercussões clínicas destinadas ao escorpionismo relacionam-se aos gastos elevados com internações e agravos, tais quais dores locais, complicações cardíacas e pulmonares. Massa corporal da vítima, sensibilidade ao veneno e retardo no atendimento estão diretamente relacionados à gravidade dos acidentes. **OBJETIVO:** Descrever os casos de acidentes por escorpionismo no município de Santarém entre o período de 2007 à 2016. **METODOLOGIA:** Para realização do estudo proposto, utilizaram-se os registros de dados do DATASUS \ SINAN-NET, correspondendo aos anos de 2007 à 2016, com abordagem de tempo, pessoa e lugar; sendo realizada análise clínico-epidemiológica descritiva. Para tabulação e análise dos dados foi utilizado o programa Microsoft Excel 2010; Foi desenvolvida uma análise descritiva do sazonalidade das ocorrências, faixa etária, sexo, evolução dos casos e tempo picada\atendimento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A região de saúde do Baixo Amazonas registrou nos 10 anos em questão o total de 4971 casos de escorpionismo. O município de Santarém apresentou o maior número de casos da região, 24,5% dos casos, com ocorrência entre os meses de junho e outubro. Neste período, houve uma média de 13.68 casos, sendo que 71,9% dos acidentes ocorreram entre indivíduos do sexo masculino. Tais dados são corroborados por estudos epidemiológicos que apontam a região norte com maior número de acidentes no país, ocorrendo com maior frequência entre os meses de junho e setembro, diferentemente dos estudos realizados pelo Ministério da Saúde, os quais apontam para uma maior ocorrência entre os meses de setembro e dezembro, geralmente entre homens de áreas rurais. Neste estudo, a faixa etária predominante foi de 20 a 39 anos (36.9%). 45% dos acidentes foram considerados casos leves, com tempo picada\atendimento de 12 a 24 horas. Três óbitos foram registrados nesses 10 anos, todos com tempo picada\atendimento de 6 a 12 horas. O pior prognóstico relaciona-se com a idade, o atraso do diagnóstico, o tempo maior que 3 horas decorrido entre a picada e admissão e o atraso na administração da soroterapia específica, na identificação e no tratamento das complicações clínicas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Identificar os fatores relacionados com os acidentes por escorpionismo no município de Santarém consiste em uma forma de reduzir a incidência e agravos relacionados a este tipo de enfermidade.